

## **D. Dinis**

### Rubrica

*E em [e]sta folha adeante se començam as cantigas d'amigo que o mui nobre  
Dom Denis Rei de Portugal fez*

Bem entendi, meu amigo,  
que mui gram pesar houvestes  
quando falar nom podestes  
vós noutro dia comigo,  
mais certo seed', amigo,  
que nom fui o vosso pesar  
que s'ao meu podess'iguar.

Mui bem soub'eu por verdade  
que érades tam coitado  
que nom havia recado,  
mais, amigo, acá tornade:  
sabede bem por verdade  
que nom fui o vosso pesar  
que s'ao meu podess'iguar.

Bem soub', amigo, por certo  
que o pesar daquel dia  
vosso, que par nom havia,  
mais pero foi encoberto,  
e por en seede certo  
que nom fui o vosso pesar  
que s'ao meu podess'iguar.

Ca o meu nom se pod'osmar,  
nem eu non'o pudi negar.

### Nota

Nos apógrafos italianos as cantigas de amor e de amigo D. Dinis são transcritas numa única sequência, ou seja, as cantigas de amigo não são deslocadas para a secção respetiva, mas seguem imediatamente as suas cantigas de amor. Esta rubrica será, pois, um vestígio do cancioneiro primitivo (muito provavelmente uma recolha parcelar de reis e magnates) a partir do qual o compilador da grande

recolha coletiva copiou as composições do rei.

Texto de referência

E em [e]sta folha adeante se començam as cantigas d'amigo que o mui nobre  
Dom Denis Rei de Portugal fez

Tipo

Normal

[cantigas-stag.square-bit.com](http://cantigas-stag.square-bit.com)

© 04/02/2026